

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2025				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	PROCESSOS ARTÍSTICOS NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO				
SÉRIE/PERÍODO:	2º semestre				
TURMA:	2025	TURNO:	tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	45 horas	TEÓRICA:	45hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral (1º semestre)				
DOCENTES	Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Comunicação com pesquisas em Cinema				

2. EMENTA

Disciplina dedicada à noção de criação enquanto vetor dos processos artísticos. As práticas cinematográficas e das artes do vídeo são objetos de investigação em suas dimensões de elaboração, realização e exibição, com foco na compreensão dos atos criativos.

3. OBJETIVOS

1. Conhecer e debater perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos;
2. Debater o conceito e o sentido processual de obras artísticas no campo do Cinema e das Artes do Vídeo;
3. Abordar o papel de artistas e do trabalho coletivo debatido a partir do caráter processual;
4. Compreender os processos de criação enquanto percurso artístico e reflexivo;
5. Discutir o contexto, a circulação e a recepção de obras artísticas do Cinema e das Artes do Vídeo enquanto processo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• **PARTE 1: Perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos**

ENCONTRO 1 (05/08) – Apresentação da disciplina e colocação inicial de perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos que serão abordadas durante a disciplina.

* No dia 12/08 não teremos aula da disciplina por conta do Tópico Especial do professor Dr. Rogério Luiz Silva de Oliveira (UESB)

ENCONTRO 2 (19/08) – Processos Artísticos no Cinema e nas Artes do Vídeo: perspectivas epistemológicas para pesquisa.

Leituras prévias:

ENCONTRO 3 (26/08) – Processos Artísticos no Cinema e nas Artes do Vídeo: perspectivas epistemológicas para pesquisa.

• **PARTE 2: Obras artísticas**

ENCONTRO 04 (02/09) – Materialidades nas obras de arte do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 05 (09/09) – Originalidade nas Artes: no Cinema e nas Artes do Vídeo.

ENCONTRO 06 (16/09) – Encontro destinado a debates sobre obras artísticas vinculadas às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 01.

• **PARTE 3: Artistas e trabalho coletivo**

ENCONTRO 07 (23/09) – Cineastas e Vídeo Artistas (Videastas): artistas trabalhadoras/es do Cinema e das Artes do Vídeo.

* No dia 30/09 não teremos aula da disciplina porque docentes e discentes do curso estarão participando do Encontro da Socine.

ENCONTRO 08 (07/10) – Gestos: proposições e ações de artistas do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 09 (14/10) – Encontro destinado a debates sobre artistas e trabalho coletivo vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 02.

• **PARTE 4: Processos de Criação (Feitura das Obras)**

ENCONTRO 10 (21/10) – Processo de criação no Cinema e das Artes do Vídeo.

* No dia 28/10 não teremos aula da disciplina por conta do recesso do dia do servidor público.

* No dia 04/11 não teremos aula da disciplina por conta das férias vencidas do professor Eduardo.

ENCONTRO 11 (11/11) – Experiência processual artística no Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 12 (18/11) – Encontro destinado a debates sobre processos de criação vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 03.

• **PARTE 5: Contexto / Circulação e Recepção**

ENCONTRO 13 (25/11) – Contextualização de processos de criação do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 14 (02/12) – Circulação e recepção de obras enquanto parte dos processos artísticos do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 15 (09/12) – Encontro destinado a debates sobre contexto, circulação e recepção vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores – Avaliação 04.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas;
2. Debates em sala de aula;
3. Leituras e visualizações prévias;
4. Análise crítica de obras escritas e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Computador e projetor multimídia; telas e quadros;
2. Softwares;
3. Livros, artigos, capítulos de livros;
4. Filmes e audiovisuais variados.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Apresentações (leitura) e entregas por parte de estudantes de 4 textos curtos (cada um com 2 mil a 4 mil caracteres com espaços) sobre cada uma das partes da disciplina (exceto parte 1) abordando processos artísticos que sejam foco de suas pesquisas de mestrado ou de seus projetos de futuras pesquisas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP**, v. 12 (jan./jul., 2015). - Curitiba: FAP, 2015.
- BROWN, Bill. "Materiality". In: MITCHELL, W.J.T. & HANSEN, Mark B.N. (eds.). **Critical Terms for Media Studies**. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2010, p. 49-63.
- CAFFÉ, Carla. **Era o hotel Cambridge**: Arquitetura, cinema e educação. São Paulo: Edições Sesc SP, 2017.
- CAMBAÚBA**. Direção: Cristiane Ventura. Produção de IlhaPixel. Brasil: 2023.
- CUCINOTTA, Caterina & PIEROTTI, Federico. Analisar a Materialidade no Cinema Português: Estéticas e práticas. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 8, n. 2, p. 102-111, 2021.
- DELEUZE, Gilles. O ato de criação. **Folha de São Paulo**, 27/06/1999 (a partir de palestra de 1987). Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacao.pdf.html>. Acesso em 08 out. 2020.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1976.
- DIAS, Wagner Miranda; SALLES, Cecília Almeida. Interações do audiovisual e processos de criação: um campo de experimentação. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 47, n. 54, p. 121-140, 2020.
- DUBLÊ DE NAMORADO**. Direção: Christopher Faust Pereira. Produção de O Quadro. Brasil: 2023.
- ERA O HOTEL CAMBRIDGE**. Direção: Eliane Caffé. Produção de Aurora Filmes. Brasil: Vitrine Filmes, 2016.
- ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Por uma escuta da arte**: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 11, n. 1, p. 01-23, jan. 2021.
- FORTIN, Sylvie; GOSELIN, Pierre. **Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico**. **Art Research Journal**, Natal, v. 1. n. 1, jan-jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>.
- FLUSSER, Vilém. **Gestos**. São Paulo: Annablume, 2014.
- GARCIA, Alexandre Rafael & OPOLSKI, Débora (orgs.). **Cinema, criação e reflexão**: 10 anos de Cineciare. Araraquara, SP: Letraria, 2024.
- GROTA, Rodrigo. **Anotações para o Leste**. Londrina/PR: Kinopus, 2019.
- KAEL, Pauline. **Circles and Squares**. **Film Quarterly**, vol. 16 nº 3, p. 12-26, Spring, 1963.
- KLEE, Paul. Credo Criativo. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A Pintura. Vol 5: Da imitação à expressão**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- KOESTLER, Arthur. **O Ato de Criação**. Campinas/SP: CEDET, 2021.
- LATOURETTE, Bruno. As incertezas do construtor de fatos. In: _____. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Ed. Unesp, 2000, p. 169-188.
- LESTE OESTE**. Direção: Rodrigo Grota. Produção de Kinopus. Brasil: Distribuição: Kinopus, 2016.
- MELLO, Christine. Vídeo e desmaterialização da arte. In: **Extremidades do Vídeo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008, p. 41-56.

- MELLO, Jamer Guterres de; SCANSANI, Andréa C. (org.). **Por uma teoria compartilhada: ideias, processos e práticas de cineastas**. Cachoeirinha: Fi, 2023.
- OLIVEIRA, André Novais. **Roteiro e diário de produção de um filme chamado Temporada**. Belo Horizonte: Editora Javali, 2021.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- PENAFRIA et al. (orgs.) **Ver, ouvir e ler os cineastas: Teoria dos cineastas**, Vol. 1. Covilhã: UBI, 2016.
- _____. **Propostas para a teoria do cinema: Teoria dos cineastas**, Vol. 2. Covilhã: UBI, 2016.
- _____. **Revisitar a teoria do cinema: Teoria dos Cineastas**, Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.
- PEREIRA, Carmela Morena Zigoni. **Antropologia do set: corpos estendidos e conectivos na produção cinematográfica**. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- PEREIRA, Christopher Faust. **Cópia Fuleira: estética VHS no cinema contemporâneo e o processo criativo do filme "Dublê de Namorado"**. Curitiba: Editora Letraria (no prelo), 2023.
- PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuver**, 11(1), pp. 88-98, 2015.
- REY, Sandra. Por uma Abordagem Metodológica da Pesquisa em Artes Visuais. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais**. Porto Alegre/RS: Editora da UFRGS, 2002, p. 123-140.
- _____. A dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea. **Revista Pós**: Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 8 - 15, maio, 2008.
- SALLES, Cecilia A. **Redes da Criação: Construção da Obra de Arte**. Campinas/SP: Editora Horizonte, 2006.
- _____. **Arquivos de Criação: Arte e Curadoria**. Campinas/SP: Editora Horizonte, 2010.
- _____. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2011.
- _____. Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão. **Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem**. Londrina, n. 20/2, p. 41-52, (ago., 2017).
- _____. Processo de criação como práticas geradas por complexas redes em construção. **Scriptorium**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 1-12, jan.-dez. 2021.
- _____. Crítica de processo e Teoria de cineastas. In: MELLO, Jamer Guterres de; SCANSANI, Andréa C. (org.). **Por uma teoria compartilhada: ideias, processos e práticas de cineastas**. Cachoeirinha: Fi, 2023. p. 87-114.
- SALLES, Cecilia; LIMA, Júlia de, Maria; ALENCAR, Luisa. Bananas: O Gesto e a Obra Artística Através das Correspondências Bananas entre Vilém Flusser e Antonio Henrique do Amaral. **Revista Líbero**, v. 23, p. 54-66, 2020.
- TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). **Mulheres, cinema e vídeo no Brasil: (mais de) 40 anos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2022.
- SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- TEMPORADA**. Direção: André Novais Oliveira. Produção de Filmes de Plástico. Brasil: Distribuição: Vitrine Filmes, 2018.
- TRUFFAUT, François. **O prazer dos olhos: escritos sobre cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

- VENTURA, Cristiane Moreira. **A performance do ator-personagem na cinematografia de narrativa híbrida: processo criativo e ritualidade**. Tese (Doutorado em Performances Culturais) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.
- VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. **Revista Música Hodie**, Goiânia, v. 9, n. 2, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/11088>
- VINHOSA, Luciano. **Videoperformance: corpo em trânsito**. Revista Estado da Arte, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 293–303, 2020. DOI: 10.14393/EdA-v1-n2-2020-57782. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaestadodaarte/article/view/57782>

COMPLEMENTAR

- AUMONT, Jacques. **As Teorias dos Cineastas**. Campinas/SP : Papius, 2004.
- BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos Cineastas: uma abordagem para o estudo do cinema. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 7, n. 2, p. 67-71, 2020.
- _____. **Filmmakers on Film: Global Perspectives**. Londres: Bloomsbury Publishing, 2023.
- BADIOU, Alain. Sobre “o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?”, de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema: imagem, ética e filosofia**. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.
- BOURRIAUD, Nicolas. Como habitar a cultura global. In: **Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 97-110.
- BAQUÉ, Pierre. Metodologias Comparadas da Pesquisa Universitária em Artes Plásticas e em Artes Aplicadas. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais**. Porto Alegre/RS: Editora da UFRGS, 2002, p. 51-64.
- DULAC, Germaine. **O que é o cinema? E outros textos sobre a sétima arte**. Porto/PT: Edições Afrontamento, 2024.
- GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo**. Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>. publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.
- GONÇALVES, Mauro. O vídeo como tecnologia e meio de expressão artística. **Vista – Revista de Cultura Visual**, Porto, Portugal, Nº 10, jul-dez, 2022, p. 1-17. Disponível em: <http://scielo.pt/pdf/vista/n10/2184-1284-vista-10-e022010.pdf>
- MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. **Revista USP**, nº19, 1993. Em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26888/28668>.
- NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.
- NORONHA, Fábio Jabur de. Sobre o vídeo Désir: ou o buraco é feito com faca. In: **Por todas as partes: um modo compartilhado de viver nas redes, a partir do campo da arte, pela distribuição audiovisual (não) mediada por especialistas**. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013, p.103-124.
- ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. 1965. Acesso em: http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html.

VIRILIO, Paul. O cinema não é eu vejo, mas eu voo. In: **Guerra e cinema: logística da percepção**. São Paulo: Boitempo, 2005, p. 33-68.
XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01
Mês: Agosto
Ano: 2025
Ata Nº: 09/2025



Docentes

Coordenação do curso